

Transições da História Mundial

Definição

As **Transições da História Mundial** são os marcos temporais que separam as grandes Eras Históricas (Antiguidade, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea). Essas transições não são cortes abruptos, mas sim longos períodos de crise e transformação, nos quais as estruturas políticas, econômicas, sociais e culturais de uma época se desintegram, dando lugar a um novo modelo de organização.

Explicação Geral

O estudo das transições é vital para o ENEM, pois permite a compreensão das causas estruturais que levam à mudança histórica. O foco não está apenas nas datas (que são simbólicas), mas sim nos processos de crise do sistema anterior e nas novas características que emergem. O ENEM valoriza a capacidade de identificar as permanências e as rupturas entre as Eras.

Explicação Técnica

1. Transição Antiguidade → Idade Média (Século V d.C.)

Fase Anterior (Antiguidade Clássica)	Fase Posterior (Idade Média)	Causas da Transição
Política: Império Romano (Centralizado, Escravista).	Política: Fragmentação do poder (Reinos Bárbaros, Feudalismo).	Internas: Crise do sistema escravista, corrupção, crise militar e econômica do Império Romano.
Economia: Comércio, cidades, escravismo.	Economia: Ruralização, Feudalismo (servidão), economia de subsistência.	Externas: Invasões dos povos "bárbaros" (germanos, hunos).



Cultura: Paganismo, Filosofia Grega, Direito Romano.	Cultura: Hegemonia do Cristianismo, Teocentrismo.	Marco Simbólico: Queda do Império Romano do Ocidente (476 d.C.).
---	--	---

2. Transição Idade Média → Idade Moderna (Século XV)

Fase Anterior (Idade Média Clássica/Baixa)	Fase Posterior (Idade Moderna)	Causas da Transição
Política: Fragmentação do poder (Feudalismo).	Política: Centralização do poder (Absolutismo, Estados Nacionais).	Internas: Crise do Feudalismo (fome, peste, guerras), Renascimento Urbano e Comercial.
Economia: Agrária, Feudalismo, Comércio local.	Economia: Mercantilismo, Grandes Navegações, Expansão Marítima.	Culturas: Renascimento (Antropocentrismo), Reforma Protestante.
Sociedade: Estamental (clero, nobreza, servos).	Sociedade: Ascensão da Burguesia.	Marcos Simbólicos: Tomada de Constantinopla (1453), Viagem de Colombo (1492).

3. Transição Idade Moderna → Idade Contemporânea (Século XVIII)

Fase Anterior (Idade Moderna)	Fase Posterior (Idade Contemporânea)	Causas da Transição
Política: Absolutismo Monárquico.	Política: Liberalismo, Democracia, Estados Nacionais.	Ideológicas: Iluminismo (crítica ao Absolutismo e ao Mercantilismo).



Economia: Mercantilismo, Manufatura.	Economia: Capitalismo Industrial, Liberalismo Econômico.	Econômicas: Revolução Industrial (mudança no modo de produção).
Sociedade: Privilégios da nobreza e clero.	Sociedade: Ascensão da Burguesia, luta por direitos civis.	Políticas: Revolução Francesa (1789), Independência dos EUA (1776).

Analogia

As **Transições da História Mundial** são como as **Mudanças de Estação**. Não há um dia exato em que o Inverno vira Primavera, mas sim um longo período de transição. O Inverno (Idade Média) é caracterizado pelo frio (Feudalismo e Teocentrismo). A Primavera (Idade Moderna) começa com o degelo (Renascimento e Mercantilismo), mas ainda há resquícios do frio. O Verão (Idade Contemporânea) é o auge do calor (Capitalismo Industrial e Liberalismo). O ENEM quer que você saiba identificar os sinais de que a estação está mudando (as crises do sistema anterior) e as novas características da estação que se inicia.

Dicas Cirúrgicas

1. **Antiguidade** → **Média**: Pense em Ruralização, Feudalismo e Teocentrismo (crise do Império Romano).
2. **Média** → **Moderna**: Pense em Renascimento, Comércio, Absolutismo e Mercantilismo (crise do Feudalismo).
3. **Moderna** → **Contemporânea**: Pense em Iluminismo, Revolução Industrial e Liberalismo (crise do Absolutismo).
4. **Foco no ENEM**: O ENEM adora cobrar a crise do sistema anterior como o principal motivador da transição.
5. **Datas**: Use as datas como marcos simbólicos, mas foque nos processos de longa duração.